



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro Biomédico

Instituto de Medicina Social Hésio Cordeiro

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

IMS INSTITUTO DE
MEDICINA SOCIAL
HESIO CORDEIRO

DEPARTAMENTO:	Epidemiologia	PROFESSOR:	Tatiana Henriques e Gulnar Azevedo
ANO:	2022	CÓDIGO:	IMS017151 (ME)
SEMESTRE:	2º semestre	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30 horas, 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	25/08/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Terça-feira, 14h – 17h
TÉRMINO (dia/mês):	17/11/2021		

DISCIPLINA

Vigilância das doenças crônicas não transmissíveis

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Aula 1 (23/08) - Apresentação do curso/Transição demográfica, epidemiológica e nutricional (Tatiana Henriques e Gulnar Azevedo)

Aula 2 (30/08) - Tendência temporal de doenças crônicas não transmissíveis (Tatiana Henriques)

Aula 3 (06/09) - Análise crítica dos principais indicadores de DCNTs (Tatiana Henriques)

Aula 4 (13/09) - Vigilância epidemiológica das DCNTs no Brasil (Gulnar Azevedo)

Aula 5 (20/09) - Abordagem do curso da vida em DCNTs (Tatiana Henriques)

Aula 6 (27/10) - principais estudos para avaliação do impacto das políticas de prevenção e controle de DCNT (Gulnar Azevedo)

Aula 7 (4/10) - Impacto das DCNTs no Brasil e no mundo / seminário (Gulnar Azevedo)

Aula 8 (11/10) - Estratégias de intervenção para redução da carga de DCNT no Brasil e no mundo/ seminário (Tatiana Henriques)

Aula 9 (18/10) - DCNTs e a pandemia de covid-19 / seminário (Gulnar Azevedo)

Aula 10 (25/10) - Seminário final (Tatiana Henriques e Gulnar Azevedo)

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Aula 1¹⁻⁴

1. **(Obrigatória)** Omran AR. The Epidemiologic Transition. World Health. 1971;49(4):509-538.
2. **(Obrigatória)** Araújo JD de. Polarização epidemiológica no Brasil. Epidemiol e Serviços Saúde.

2012;21(4):533-538. doi:10.5123/S1679-49742012000400002

3. **(Complementar)** Popkin BM. Nutritional patterns and transitions. *Popul Dev Rev.* 1993;19(1):138-157. doi:10.2307/2938388
4. **(Complementar)** Colwell JC. *Demographic Transition Theory.*; 2003.

Aula 2 ⁵⁻⁸

5. **(Obrigatória)** Ministério da Saúde. *Vigitel Brasil 2019.*; 2020. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/27/vigitel-brasil-2019-vigilancia-fatores-risco.pdf>.
6. **(Obrigatória)** Di Cesare M, Bentham J, Stevens GA, et al. Trends in adult body-mass index in 200 countries from 1975 to 2014: a pooled analysis of 1698 population-based measurement studies with 19.2 million participants. *Lancet.* 2016;387(10026):1377-1396. doi:10.1016/S0140-6736(16)30054-X
7. **(Complementar)** Gomes DCK, Sichieri R, Junior EV, Boccolini CS, de Moura Souza A, Cunha DB. Trends in obesity prevalence among Brazilian adults from 2002 to 2013 by educational level. *BMC Public Heal* 2019 191. 2019;19(1):1-7. doi:10.1186/S12889-019-7289-9
8. **(Complementar)** Guthold R, Stevens GA, Riley LM, Bull FC. Worldwide trends in insufficient physical activity from 2001 to 2016: a pooled analysis of 358 population-based surveys with 1.9 million participants. *Lancet Glob Heal.* 2018;6(10):e1077-e1086. doi:10.1016/S2214-109X(18)30357-7

Aula 3 ⁹⁻¹¹

9. **(Obrigatória)** Brasil. Ministério da Saúde. *A vigilância , o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde Brasileiro - Situação e Desafios Atuais.* Brasília Organ Pan-Americana da Saúde. 2005:80.
10. **(Obrigatória)** Malta DC, Andrade SSCA, Oliveira TP, Moura L, Prado RR, Souza MFM. Probability of premature death for chronic non-communicable diseases, Brazil and Regions, projections to 2025. *Rev Bras Epidemiol.* 2019;22. doi:10.1590/1980-549720190030
11. **(Complementar)** Malta DC, França E, Abreu DMX, et al. Mortalidade por doenças não transmissíveis no Brasil, 1990 a 2015, segundo estimativas do estudo de carga global de doenças. *Sao Paulo Med J.* 2017;135(3):213-221. doi:10.1590/1516-3180.2016.0330050117

Aula 4 ^{9,12,13}

9. **(Obrigatória)** Silva GA e, Malta DC, Moura L de, Roger dos Santos Rosa. Unidade II - vigilância dos fatores de risco e de proteção das DCNT. In: *Vigilância Das Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Prioridade Da Saúde Pública No Século XXI.* ; 2017:304.
12. **(Obrigatória)** Malta DC, Da Silva MMA, de Moura L, de Morais Neto OL. A implantação do sistema de vigilância de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2003 a 2015: Alcances e desafios. *Rev Bras Epidemiol.* 2017;20(4):661-675. doi:10.1590/1980-5497201700040009
13. **(Complementar)** Brasil. Ministério da Saúde. *A vigilância , o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde Brasileiro - Situação e Desafios Atuais.* Brasília Organ Pan-Americana da Saúde. 2005:80.

Aula 5 ¹⁴⁻¹⁷

14. **(Obrigatória)** Jacob CM, Baird J, Barker M, Cooper C, Hanson M. The Importance of a Life Course Approach to Health: Chronic Disease Risk from Preconception through Adolescence and Adulthood. WHO Rep. 2017;14(1):1-41. <http://www.who.int/life-course/publications/life-course-approach-to-health.pdf?ua=1>.
15. **(Obrigatória)** Horta BL, de Lima NP. Breastfeeding and Type 2 Diabetes: Systematic Review and Meta-Analysis. Curr Diab Rep. 2019;19(1):1-6. doi:10.1007/s11892-019-1121-x
16. **(Complementar)** Mikkelsen B, Williams J, Rakovac I, et al. Life course approach to prevention and control of non-communicable diseases. BMJ. 2019;364. doi:10.1136/bmj.l257
17. **(Complementar)** Ben-Shlomo Y, Mishra G, Kuh D. Life course epidemiology. Handb Epidemiol Second Ed. 2014:1521-1549. doi:10.1007/978-0-387-09834-0_56

Aula 6 ¹⁸

18. **(Obrigatória)** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Guia metodológico de avaliação e definição de indicadores : doenças crônicas não transmissíveis e Rede Carmem / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde . – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

Aula 7 ¹⁹⁻²²

19. **(Obrigatória)** Abbafati C, Abbas KM, Abbasi-Kangevari M, et al. Global burden of 87 risk factors in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020;396(10258):1223-1249. doi:10.1016/S0140-6736(20)30752-2
20. **(Obrigatória)** Abbafati C, Abbas KM, Abbasi-Kangevari M, et al. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020;396(10258):1204-1222. doi:10.1016/S0140-6736(20)30925-9
21. **(Complementar)** Abbafati C, Machado DB, Cislighi B, et al. Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE), and population estimates in 204 countries and territories, 1950–2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. Lancet. 2020;396(10258):1160-1203. doi:10.1016/S0140-6736(20)30977-6
22. **(Complementar)** Bonadiman CSC, De Azeredo Passos VM, Mooney M, Naghavi M, Melo APS. A carga dos transtornos mentais e decorrentes do uso de substâncias psicoativas no Brasil: Estudo de Carga Global de Doença, 1990 e 2015. Rev Bras Epidemiol. 2017;20:191-204. doi:10.1590/1980-5497201700050016

Aula 8 ²³⁻²⁵

23. **(Obrigatória)** Saúde M Da. Plano de Ações de Enfrentamento Para Doenças Crônicas No Brasil 2011-2022.; 2011.
24. **(Obrigatória)** World Health Organization W. Global Action Plan for the Prevention and Control of Noncommunicable Diseases 2013-2020.; 2013. doi:10.1590/0034-7167.2016690422i
25. **(Complementar)** ONU. Plataforma Agenda 2030. <http://www.agenda2030.com.br/>. Accessed August 3, 2021.

Aula 9 ²⁶⁻²⁹

26. **(Obrigatória)** Palmer K, Monaco A, Kivipelto M, et al. The potential long-term impact of the COVID-19 outbreak on patients with non-communicable diseases in Europe: consequences for healthy ageing. Aging Clin Exp Res. 2020;32(7):1189-1194. doi:10.1007/s40520-020-01601-4

27. **(Obrigatória)** Yadav UN, Rayamajhee B, Mistry SK, Parsekar SS, Mishra SK. A Syndemic Perspective on the Management of Non-communicable Diseases Amid the COVID-19 Pandemic in Low- and Middle-Income Countries. *Front Public Heal.* 2020;8.
28. **(Complementar)** Maani N, Abdalla SM, Galea S. Avoiding a legacy of unequal non-communicable disease burden after the COVID-19 pandemic. *Lancet Diabetes Endocrinol.* 2021;9(3):133-135. doi:10.1016/S2213-8587(21)00026-7
29. **(Complementar)** Kluge HHP, Wickramasinghe K, Rippin HL, et al. Prevention and control of non-communicable diseases in the COVID-19 response. *Lancet.* 2020;395(10238):1678-1680. doi:10.1016/S0140-6736(20)31067-9

TIPO DE AVALIAÇÃO: Apresentação de seminário com artigos escolhidos sobre os temas onde cada aluno deverá apresentar o artigo e fazer críticas.